

# AValiação DIAGNÓSTICA COMO FERRAMENTA DE VERIFICAÇÃO DE QUALIDADE: UMA ANÁLISE EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO ESPÍRITO SANTO/ES

Julia Pereira Nascimento Baía<sup>1</sup>

Daniele de Souza Vellozo<sup>2</sup>

Dilza Maria Cruz Melo<sup>3</sup>

Fabiana Silva Oliveira<sup>4</sup>

Silvana Maria Aparecida Viana Santos<sup>5</sup>

**Resumo:** O presente *paper* teve como objetivo geral analisar o uso da avaliação diagnóstica como forma de verificar o desempenho dos alunos em uma escola pública da rede pública estadual do Espírito Santo. A partir da contextualização do assunto apresentado, foi possível ampliar a análise que poderia ser uma prática avaliativa diagnóstica com base no ensino-aprendizagem de uma maneira que viesse a contribuir com o processo de aprendizagem, podendo assim entender

- 1 Licenciatura em Pedagogia. Licenciatura em Letras Português/Literatura. Tecnóloga em Marketing Digital. Especialização em Gestão Escolar. Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: julianascimento90.jn@gmail.com
- 2 Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estácio de Sá. Especialização em Gestão em Administração, Supervisão e Orientação Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. Email dani.velox@hotmail.com
- 3 Licenciatura Plena em Ciências Agrárias – UFAM. Licenciatura Plena em Letras Língua e Literatura Inglesa -UFAM. Especialização em: Língua Inglesa na EAD-FAVENI, e, Especialização em Pobreza e Desigualdade Social – UFAM. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação - Must University. Email: dilzam685@gmail.com.br
- 4 Licenciatura Plena em Ciências Agrárias-UFAM Licenciatura Plena em Língua e Literatura Inglesa-UFAM, Especialização em Gestão e Tutoria na EAD-UNIASSELVI, Especialização em Pobreza e Desigualdades Sociais- UFAM, Especialização em Educação Profissional e Tecnológica-EPT- IFAM, Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação-Must University. Email: fabiana\_casaoregon@yahoo.com.br
- 5 Bacharel em Administração. Licenciatura em Matemática. Licenciatura em Pedagogia. Graduando em Engenharia de Produção. Graduando em Letras pelo IFES. Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica. Especialização em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão. Especialização em Metodologia do Ensino da Matemática e Física. Especialização em Educação Especial e Inclusiva. Especialização em Educação de Jovens e Adultos. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University - Flórida. E-mail: silvanaviana2019@gmail.com

como o ato avaliativo pode ser empregado na prática para auxiliar as dificuldades de aprendizagem dos alunos, onde a figura do professor é fundamental para oportunizar alternativas mais atinentes ao contexto pedagógico. Para que tudo isto seja desenvolvido, a metodologia escolhida para o tratamento das informações foi do tipo bibliográfico. Ademais, utilizou-se a aplicação da avaliação diagnóstica em uma escola pública da rede estadual do Espírito Santo/ES para melhor tratamento do referencial obtido. Conclui-se, portanto, que a avaliação, como processo de ensino, depende da interação de seus sujeitos: alunos, professores e o objeto de conhecimento. Assim, a avaliação diagnóstica pode ser compreendida como uma ferramenta norteadora de crescimento, priorizado e de grande importância para que o aluno conheça suas potencialidades e dificuldades no seu processo de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** Avaliação diagnóstica. Gestão de qualidade. Ferramenta de qualidade.

**Abstract:** The general objective of this paper was to analyze the use of diagnostic evaluation as a way to verify the performance of students in a public school in the state public network of Espírito Santo. From the contextualization of the subject presented, it was possible to expand the analysis that could be a diagnostic evaluative practice based on teaching-learning in a way that would contribute to the learning process, thus being able to understand how the evaluative act can be used in the practice to help students with learning difficulties, where the figure of the teacher is fundamental to provide alternatives that are more relevant to the pedagogical context. For all this to be developed, the methodology chosen for the treatment of information was of the bibliographic type. In addition, the application of the diagnostic evaluation in a public school in the state network of Espírito Santo/ES was used for better treatment of the obtained reference. It is concluded, therefore, that evaluation, as a teaching process, depends on the interaction of its subjects: students, teachers and the object of knowledge. Thus, the diagnostic evaluation can be understood as a tool to guide growth, prioritized and of great importance for the student to know his potentialities and difficulties in his teaching-learning process.

**Keywords:** Diagnostic evaluation. Quality management. Quality tool.

## Introdução

A competência na Administração Pública está associada diretamente ao crescimento de um país, e por isso, há ferramentas que auxiliam os gestores a conduzir com eficiência e eficácia necessárias à gestão pública. No que concerne o uso dessas ferramentas no âmbito educacional, o grande desafio pode estar relacionado à cultura organizacional existente, promover a transformação desta cultura pode ser o ponto central para melhorar a qualidade educacional.

Atualmente, as avaliações somativas ainda predominam o instrumento avaliativo a fim de mensurar o nível de aprendizagem dos alunos. Corroborando ao presumido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece conceitos, habilidades e competências na avaliação do aluno, entende-se que a avaliação deve acontecer durante todo o percurso do processo de ensino do aluno, e não apenas ao fim dele.

A avaliação diagnóstica, conhecida em alguns contextos como sondagem, é um instrumento no qual o professor irá colocar em prática, no seu planejamento, as adaptações necessárias conforme às características do seu aluno, dado que esta avaliação é realizada no início e durante o processo, para que oportunize ao aluno melhorias que façam com que ele possua um bom aproveitamento ao final do seu processo.

Nas instituições da rede pública estaduais do Espírito Santo, as avaliações diagnósticas são realizadas no início e no meio do ano letivo, a fim de que seja realizado um levantamento da situação de todos os alunos da rede com relação às aprendizagens, assim, orientar melhor o trabalho docente. Por isso, justifica-se esta ferramenta de qualidade, a fim de apontar a importância de se conhecer este ato avaliativo. Ademais, a escolha desta ferramenta é decorrente à autora deste *paper* ser docente da escola pertencente rede estadual, o Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integrado (CEEMTI) “Paulo Freire”, no município de Anchieta/ES. Será apresentado ainda os resultados da avaliação na instituição analisada, e como a escola utiliza os resultados para melhoria do ensino. Assim, acredita-se ser necessário observar o contexto da escola e refletir sobre uma aprendizagem significativa na perspectiva da avaliação diagnóstica.

Perante o exposto, questiona-se: qual a importância do uso deste tipo de avaliação como ferramenta de verificação da qualidade na rede pública de ensino?

O presente *paper* teve como objetivo geral analisar o uso da avaliação

diagnóstica como forma de verificar o desempenho dos alunos em uma escola pública da rede pública estadual do Espírito Santo. Como objetivos específicos, compreender a importância do uso de ferramentas de avaliação de qualidade no ensino; conceituar a avaliação diagnóstica; elucidar acerca da aplicação desta em uma escola de ensino público da rede estadual no Espírito Santo.

Para apresentação dos objetivos, o trabalho se constitui em três capítulos, a saber: no primeiro capítulo, apresenta-se o tema do *paper*, assim como sua relevância no meio acadêmico, justificativa, objetivos e metodologia; no segundo capítulo, explica-se o referencial teórico que dá embasamento ao tema exposto, assim como um breve relato acerca da aplicação da ferramenta analisada na prática, em uma escola; por fim, nas Considerações finais, encerra-se com os resultados e conclusões do tema, assim como as considerações da autora para a continuidade de pesquisa do assunto.

Para que tudo isto seja desenvolvido, a metodologia escolhida para o tratamento das informações foi do tipo bibliográfico, onde, por meio de materiais já publicados, como livros, artigos e publicações de repositórios universitários foi possível selecionar, tratar as informações e expor neste *paper* acerca da aplicação da avaliação institucional como ferramenta para verificação da qualidade no âmbito escolar.

## **Avaliação diagnóstica: uma ferramenta para a compreensão da realidade escolar**

Conceituar a qualidade abrange diversos elementos, que irão melhorar o desempenho das instituições, tais como: controle de processos, satisfação dos clientes, melhoria contínua, relação de normas e documentos de controle, parcerias entre instituições para melhorar práticas de gestão, melhor aproveitamento do tempo e insumos, isto é, busca constante da eficiência nos processos (Diniz & Carrazoni, 2018).

Reforçando o exposto, Cassol *et al.* (2012) destacam que a gestão da qualidade visa definir a busca pela excelência para potencializar as experiências dos clientes, que estão cada vez mais atentos à facilidade de consumo e diversidade de organizações que os oferta o mesmo serviço e/ou produto. Partindo para o âmbito educacional, “a gestão da qualidade na educação busca a melhoria dos processos, independente da definição aplicável” (Cassol *et al.*, 2012, p. 1).

Por isso, pode-se entender que aderir à gestão de qualidade na educação é assegurar que o planejamento, sistematização, monitoramento e ação serão realizados da forma apropriada, gerando melhoria nos processos e qualidade do que está sendo prestado, garantindo assim, a satisfação de quem está sendo atendido. Por isso, o uso de ferramentas de qualidade no âmbito escolar é imprescindível para a gestão escolar, tendo em vista que estas podem auxiliar na tomada de decisões.

As ferramentas básicas da qualidade apresentadas por Mello, Almeida Neto & Petrillo (2022) são: Gráfico de Pareto, Diagrama de Ishikawa, Histograma, Carta de Controle, Diagrama de Dispersão, Fluxograma, Folha de Verificação, além do método PDCA e análise SWOT. Contudo, é válido indagar que há outras ferramentas e metodologias que podem se adequar melhor com relação ao funcionamento e necessidade da instituição. Por isso, este *paper* apresentará a avaliação diagnóstica como ferramenta que auxilia na verificação da qualidade no âmbito educacional.

Como o próprio nome sugere, a avaliação diagnóstica é o ato de diagnosticar o sujeito. O propósito da avaliação diagnóstica, para Lobo & Brito (2022), é analisar o processo de aprendizagem do aluno, e buscar resultados benéficos a fim de solucionar as situações do contexto, quebrando o ensino tradicional e libertar os alunos para expor suas ideias. Realizar este tipo de avaliação frequentemente em sala coopera e auxilia na aprendizagem de cada aluno, e por isso, a avaliação diagnóstica acontecer durante todo o processo ensino e aprendizagem é muito importante, remetendo ao levantamento de informações para uma tomada de decisão.

A avaliação diagnóstica nada mais é do que uma ferramenta que tem a função de diagnóstico, permitindo a autoavaliação do aluno, analisando suas competências e habilidades, requisitos estes para a obtenção de êxito nos objetivos delineados pelos docentes, e quando não identificados, permitir ao aluno identificar e corrigir a causa de sua falha no processo de aprendizagem.

“É importante sabermos que avaliação diagnóstica tem o objetivo de levantar, verificar e diagnosticar os pontos fortes e também fracos do aluno durante o processo de construção do conhecimento para que os mesmos possam corrigi-los quando necessário” (Silva, Silva & Alves, 2014, p. 15). Assim, é importante considerar que esta avaliação não pode estar associada à obtenção de nota, dado que a intenção desta é coletar dados, e não atribuir nota ao aluno.

A prática da avaliação diagnóstica no âmbito educacional

oportuniza benefícios para o processo de ensino-aprendizagem do aluno. Segundo Luckesi (2011, p. 09) “a ação de avaliar, é o primeiro ato básico de diagnosticar, é o primeiro passo para reconhecer as necessidades e dificuldades, coletar dados relevantes, que configurem o estado de aprendizagem dos educandos”. O objetivo é coletar os resultados usando o método avaliativo para fornecer uma solução ao professor e conhecer o nível de aprendizagem dos alunos.

A Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, estabelece que a avaliação deve ser contínua e acumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativo sobre os quantitativos. Para Sousa & Pacheco (2019), a prática da avaliação coopera com o desenvolvimento do discente, e por isso, deve acontecer em momentos distintos do aluno letivo e assim, ser aplicada com frequência na sala de aula, pois identifica as dificuldades das crianças e busca novas experiências de aprendizagens para que os professores possam planejar a ação docente.

Não obstante, buscando contributo nos documentos legais que tratam sobre as avaliações nas escolas, a Portaria 189 de 09 de fevereiro de 2017, que regulamenta a implantação do sistema avaliativo do processo ensino-aprendizagem na Rede Pública Estadual de Ensino, corrobora a Base Nacional Comum Curricular, ao estabelecer que os processos avaliativos da aprendizagem devem abranger “conceitos/conteúdos, habilidades e competências articuladamente nas diferentes áreas do conhecimento” (Santa Catarina, 2017, p. 1).

Face ao exposto, no Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Educação (SEDU), tem-se a aplicação das avaliações diagnósticas em toda a rede estadual, embasada pela Portaria nº168-R, de 23 de dezembro de 2020, que “estabelece normas e procedimentos complementares referentes à avaliação, recuperação de estudos e ao ajustamento pedagógico dos estudantes das unidades escolares da Rede Estadual de Ensino do estado do Espírito Santo” (Secretaria de Educação do Espírito Santo, 2020). A avaliação diagnóstica abrange estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, e para turmas de entre o 6º ano do Ensino Fundamental e o 3º ano do Ensino Médio em uma gama de componentes curriculares. A partir da sistematização de aplicação, a SEDU constrói uma série de análises e comparações, a fim de auxiliar o trabalho pedagógico no restante do ano letivo.

O CEEMTI Paulo Freire, pertencente à rede estadual do Espírito

Santo, representada pela Superintendência Regional de Educação (SRE) de Vila Velha, fica localizado na área urbana do município de Anchieta/ES, atua desde 2018 ofertando a modalidade de Ensino Médio em Tempo Integrado em atualmente sete cursos técnicos há aproximadamente 700 alunos. Segundo o Projeto Político Pedagógico da instituição, a escola propõe-se a oferta a educação como prática social que se materializa na função de promover formação científica e tecnológica humanística voltada para a formação integral do sujeito. Apresenta o desafio de formar profissionais capazes de fazer frente à velocidade de produção do conhecimento científico e tecnológico e sua transferência e aplicação na sociedade em geral e no mundo do trabalho em particular (CENTRO ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRADO PAULO FREIRE, 2022).

A aplicação das avaliações diagnósticas nesta instituição de ensino ocorre em dois momentos: no início e no meio do ano letivo, de acordo com calendário estabelecido pela SEDU. Para o processo das avaliações, adota-se como metodologia a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que segundo Sartes & Souza-Formigoni (2013), representa um conjunto de pressupostos e técnicas que tem sido utilizado como referenciais para o desenvolvimento de diversos instrumentos de medidas e como ponto de referência para abordagens de medidas psicométricas. Assim, referindo-se à realidade da instituição analisada, a TCT faz referência à soma dos acertos das questões por aluno, e os resultados serão calculados com relação ao total de acertos por descritor trabalhado.

Após a divulgação do resultado da primeira avaliação, feita no início do ano letivo, a gestão escolar e equipe pedagógica, junto com os docentes, elaboram o Plano de Nivelamento, a partir das fragilidades dos alunos, garantindo assim que ações serão realizadas pelos professores. Neste plano, são estabelecidas sequências didáticas com as competências e habilidades ao qual os estudantes apresentaram mais dificuldades, e assim, é feito planejamento de aulas e atividades diferenciadas. Posteriormente, este plano é acompanhado ao decorrer do aluno, a fim de verificar se os resultados serão alcançados na segunda edição da avaliação diagnóstica, normalmente aplicada no mês de julho.

Além do Plano de Nivelamento, a escola conta com um programa da SEDU, o “Programa de Fortalecimento de Ensino e Aprendizagem (PFA)”, que é uma proposta a fim de potencializar os processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de mapear habilidades e competências e habilidades que ainda não foram desenvolvidas pelos alunos e que precisam

ser retomadas. Este mapeamento também é feito a partir da avaliação diagnóstica, onde a partir de descritores são indicadas habilidades que deveriam ter sido consolidadas na avaliação. Os descritores não abrangem todos os objetivos de ensino, apenas os considerados mais relevantes e mensuráveis na avaliação. Os descritores são agrupados por tópicos relacionados a um conjunto de objetivos de estudo. Depois de verificado as competências e habilidades não consolidadas, os alunos são direcionados ao programa, onde faz-se a contratação de um professor do componente curricular, a fim de que ele trabalhe com esse aluno essas habilidades. A depender da série, o aluno possui uma ou duas aulas na semana para o fortalecimento e trabalho específicos dos descritores necessários. Hoje, a escola possui 3 professores de PFA de Língua Portuguesa e 3 professores de PFA de Matemática, distribuídos em dois turnos que possuem um total de 25 turmas.

Depois da aplicação, os resultados são divulgados por meio de plataformas de apoio, para que posteriormente integrem o planejamento e intervenção pedagógica ao decorrer do ano letivo. Esta divulgação possui papel relativo no conjunto das práticas educativas, e espera-se que esta contribua para uma evolução benéfica no desempenho dos estudantes.

A partir de todo o exposto, acredita-se que avaliação não deve apenas priorizar a prática de pesquisa acerca de resultados e processos, como também indagar a relação entre ensino e aprendizagem, buscando identificar os conhecimentos e dificuldades que foram criados interativamente. Os erros são vistos como indicadores de como o aluno relaciona seu conhecimento existente com o novo conhecimento que adquiriu, o que o ajuda a compreender melhor o que aprendeu.

Assim, é ideal que a prática de um processo avaliativo com cuidado, não revogue a rigidez e os critérios que abarcam a avaliação diagnóstica, pois para ser uma avaliação diagnóstica eficaz, deve ser praticada com precisão, pois a precisão técnica científica no exercício da avaliação irá garantir ao professor, no caso, um instrumento mais determinado de tomada de decisão.

## **Considerações finais**

Com as atuais perspectivas que abarcam a gestão no âmbito escolar, a aplicação de ferramentas de qualidade torna-se imprescindíveis para melhorar os processos administrativos, pois sabe-se que aplicar essas



ferramentas não é necessário grandes investimentos e seus benefícios são significativos. A partir da temática deste *paper*, foi possível obter ponderações sobre o que é o processo da avaliação diagnóstica e quais são suas possibilidades, e assim, analisar como a avaliação pode ser empregada nas práticas pedagógicas para auxiliar os alunos com dificuldade de aprendizagem, assim como o papel do professor na reflexão acerca das práticas avaliativas reproduzidas.

Por conseguinte, no que se trata da análise da avaliação diagnóstica na escola analisada, percebe-se que os professores se apropriam dos resultados, sendo capazes de aprimorar os conhecimentos já adquiridos, identificando dificuldades e criando soluções adequadas, a fim de obterem os resultados positivos como consequência desse processo de aprendizagem avaliativa. Assim, conclui-se que a avaliação diagnóstica é fundamental para que o educador possa identificar dificuldades e mapear competências e habilidades dominadas pelos alunos, a fim de criar subsídios didáticos mais adequados para seu processo de ensino-aprendizagem.

## Referências

- Cassol, A. D. *et al.* (2012). Gestão da qualidade na educação. Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial, Florianópolis, 15-33.
- Centro Estadual de Ensino Médio em Tempo Integrado Paulo Freire. (2022). Projeto Político Pedagógico. Anchieta.
- Diniz, M. A. M. & Carrazoni, R. S. N. (2018). Análise do uso das ferramentas de gestão da qualidade nas escolas municipais de Bananeiras-PB. (Bachelor's thesis). Disponível em <<https://core.ac.uk/download/pdf/299843363.pdf>> Acessado em 06 de agosto de 2023.
- Lobo, B. K. L. & Brito, R. G. (2022). A avaliação diagnóstica: conceitos e práticas nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Cadernos da Pedagogia, 16(34), 29-38.
- Luckesi, C.C. (2011). Avaliação da aprendizagem componente do ato pedagógico. 1 ed. São Paulo: Cortez.
- Mello, C. M., Almeida Neto, J. R. M. & Petrillo, R. P. (2022). Educação 5.0: educação para o futuro. (2ed). Rio de Janeiro: Processo. Santa Catarina. (2017). Portaria P/189 de 09 de fevereiro de 2017.

Regulamenta a implantação da sistemática de avaliação do processo ensino-aprendizagem na Rede Pública Estadual de Ensino. Secretaria de Estado de Educação, Florianópolis.

Sartes, L. M. A. & Souza-Formigoni, M. L. O. (2013). Avanços na psicometria: da Teoria Clássica dos Testes à Teoria de Resposta ao Item. *Psicologia: Reflexão & Crítica*, 26(2), 241-250.

Secretaria de Educação do Espírito Santo. (2020). Portaria nº168-R, de 23 de dezembro de 2020. Disponível em: < <https://sedu.es.gov.br/Media/sedu/Portarias%20e%20Editais/Portaria%20N%C2%BA%20168-R%20DO%2028-12-2020.pdf>> Acessado em 11 de agosto de 2023.

Silva, J. A., Silva, M. J. & Alves, S. C. (2014). A aplicação da avaliação diagnóstica no ambiente escolar: um olhar reflexivo. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.

Sousa, J. & Pacheco, J. (2019). Avaliação externa das escolas: lógicas políticas de avaliação institucional. *Estudos em Avaliação Educacional*, 30(74), 536-556.